

Emendas de comissão foram distribuídas de forma desigual

Oposição reclama de acesso à verba, inflada após o fim do orçamento secreto e que mantém falta de transparência em indicação



Reação. Congresso art. cuja derrubar veto do presidente Lula a parte das emendas de comissão, turbinadas este ano

DIMITRIS DANTAS
atendimento de repórteres em Brasília

Além de falta de transparência sobre os padrões dos repasses, as emendas de comissão foram distribuídas de forma desigual pelo Congresso, de acordo com parlamentares ouvidos pelo GLOBO. Os congressistas relatam, por exemplo, que deputados de oposição tiveram menos acesso, em 2023, aos recursos que estão no centro de uma crise entre o governo e o Legislativo. Para especialistas, embora haja distinções em relação ao orçamento secreto, extinto por determinação do Supremo Tribunal Federal, ainda existe capacidade no emprego desse tipo de verba. Após o fim do mecanismo, houve expansão das emendas de comissão. Na segunda-feira, O GLOBO mostrou que não há a identificação dos padrões das indicações dos recursos para as bases.

Essa modalidade, que não é de execução obrigatória, alcançou R\$ 6,8 bilhões no ano passado. Para 2024, o Orçamento aprovado pelo Congresso previa R\$ 16,6 bilhões. O presidente Lula vetou R\$ 11 bilhões disponíveis. O corte deu início ao mais novo capítulo de tensão entre os Poderes.

No caso do PL, principal sigla de oposição, O GLOBO identificou apenas dois deputados, entre 96, contemplados: João Bacelar (PL-BA) e Icaro de Valmir (PL-SE). Ambos, entretanto, estão entre os deputados da legenda que mais votaram com o governo. Líder da bancada na Câmara, Altineu Côrtes (RI) afirmou que, no caso da sigla, foram beneficiados os parlamentares que têm um bom relacionamento com o Palácio do Planalto, o que, segundo ele, gera desigualdades. —Nosso partido é de oposição, mas alguns deputados

CRESCIMENTO DAS EMENDAS DE COMISSÃO (R\$)



OS TIPOS DE EMENDA

- De comissão**
São aquelas que os valores são indicados por colegiados temáticos no Congresso, tanto na Câmara quanto no Senado. Não são impositivas.
- Individuais**
São aquelas que o parlamentar indica individualmente o uso de um determinado valor previsto pelo Orçamento. Todos têm direito a valor igual. Estão entre as emendas impositivas, aquelas que o governo é obrigado a pagar.
- De bancadas estaduais**
São aquelas em que a indicação de como os valores serão usados está a cargo de deputados e senadores de um mesmo estado. Também são impositivas.

têm relação com o governo, como o Bacelar, por exemplo. Ele trabalhou e deve ter conseguido o recurso.

No mesmo partido, a deputada federal Rosana Valle (SF) tentou incluir, por meio da Comissão de Viação e Transportes, recursos para a Baixada Santista, seu reduto eleitoral. A iniciativa não prosperou: —Nas reuniões, pudemos indicar o que nós achávamos que poderia ser feito com os recursos da comissão. Não foi contemplada, e disseram que foi feito um acordo de líderes e que seriam acatadas só ações de âmbito nacional. O GLOBO apurou que, em outros partidos, foi realizada uma divisão pelos líderes. No PSD, parlamentares afirmaram sob reserva que cada um teve direito a indicar R\$ 2 milhões em emendas de comissão. A falta de acesso, entretanto, irritou outra ala do Congresso. Parlamentares lembraram ainda de um acordo feito

entre Legislativo e Executivo que previa que deputados novatos poderiam indicar recursos. No final de 2023, o Partido Novo acusou o STF questionando a legalidade das emendas de comissão.

—Estamos falando do mesmo mecanismo do orçamento secreto. Agora com outra roupagem, mas com os mesmos problemas: transparência zero, ausência de critérios objetivos, sem vinculação a políticas públicas, concentração do poder e barganha nas mãos de poucos e aquele eterno balcão de negócios. Fere a isonomia entre parlamentares —disse a deputada Adriana Ventura (Novo-SF).

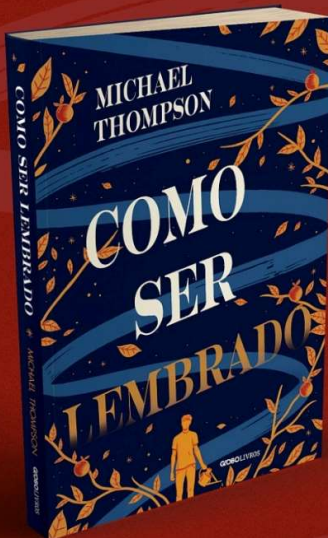
COMPENSAÇÃO

De acordo com o cientista político e professor do Insper Leandro Consentino, a prática guarda semelhanças com o orçamento secreto.

—As emendas de comissão já eram previstas há tempos, mas pouco utilizadas e deram um grande salto justamente na esteira da decisão do STF proibindo as emendas de relator. Ambas têm problemas de transparência, embora eu ache que as de relator eram mais perniciosas —afirma.

Professora da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a cientista política Graziella Testa também considera que, apesar das semelhanças, as emendas de comissão são menos danosas:

—Existe uma descentralização na tomada de decisão, porque as emendas de relator centralizavam essa prerrogativa na mão do relator, enquanto as emendas de comissão têm isso descentralizado entre as comissões permanentes das duas Casas (Câmara e Senado).



O ROMANCE PERFEITO PARA OS FÃS DE A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE E A VIDA INVISÍVEL DE ADDIE LARUE

Todos os anos, em seu aniversário, Tommy Llewellyn é esquecido completamente, e todos os vestígios da sua existência simplesmente desaparecem. Até que algo extraordinário acontece: Tommy se apaixona, e esse amor fará com que o jovem tente a todo custo reverter essa maldição.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS